REVISTA ENFERMAGEM E SAÚDE
ISSN: 2965-534X
https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php

Intervenções de enfermagem associadas a ventilação mecânica em pacientes graves acometidos por Covid-19

Nursing interventions associated with mechanical ventilation in critically ill patients with Covid-19

Valerya Nobrega de Medeiros[1]
Hellen Maria Gomes Araújo de Sousa[2]
Érica Surama Ribeiro Cesar Alves[3]
Dauana Lourenço de Morais[4]

RESUMO: Com a pandemia pela Covid-19, a enfermagem como profissão ganhou grande destaque, principalmente na atuação assistencial associadas a ventilação mecânica de paciente que foram acometidas pela Covid-19 e permaneceram internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Nessa direção, vários processos interventivos foram realizados, exigindo dos profissionais conhecimento técnico-científico para interceder quando necessário e registar todos os acontecimentos em prol da melhoria e proporcionar uma melhor qualidade de vida, mesmo com restrições e risco de contagio entre as equipes e infecções cruzadas. O proposto no estudo é analisar intervenção de enfermagem associadas a ventilação mecânica em pacientes graves acometidos por Covid-19, através de relatos literários. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de artigos. Para tal, utilizou-se como fontes de evidências sites eletrônicos: LILACS, SCIELO, PUBMED, com a combinação dos descritores: Covid-19. Intervenções de Enfermagem. Ventilação Mecânica. Apresentando como critérios de inclusão: artigos completos, em língua portuguesa e, publicados entre os anos de 2019 a 2022. Analisou-se entre os resultados, as intervenções de enfermagem foram direcionados às rotinas laborais de cuidados nas UTIs, dado este que os pacientes além de apresentarem quadros graves de comprometimentos, necessitaram de processos de intervenções cotidianas que envolveram monitorização hemodinâmica, mudanças de decúbitos (pronação), oxigenação, gasometria arterial, ou seja, conhecimento teórico-práticos dos profissionais, além da adaptação dos mesmos ao novo cenário pandêmico introduzidos no seu contexto laboral. Conclui-se que os profissionais de enfermagem foram determinantes para realização segura dos procedimentos e para a manutenção do paciente, garantindo assim a redução dos eventos adversos e a efetividade das estratégias ventilatórias.
Palavras-chave: Covid-19. Intervenções de Enfermagem. Ventilação Mecânica.

ABSTRACT : With the Covid-19 pandemic, nursing as a profession gained great prominence, mainly care actions associated with mechanical ventilation of patients who were affected by Covid-19 and remained hospitalized in Intensive Care Units (ICUs). In this direction, several intervention processes were carried out, requiring professionals with technical and scientific knowledge to intervene when necessary and record all events in favor of improvement and provide a better quality of life, even with restrictions and risk of contagion between teams and cross infections. The purpose of the study is to analyze nursing interventions associated with mechanical ventilation in critically ill patients affected by Covid-19, through literary reports. This is an integrative literature review, with a qualitative approach, developed from books and articles. For this, electronic sites were used as sources of evidence: LILACS, SCIELO, PUBMED, with the combination of descriptors: Covid-19. Nursing Interventions. Mechanical ventilation. Presenting as inclusion criteria: complete articles, in Portuguese and published between the years 2019 to 2022. It was analyzed among the results, the nursing interventions were directed to the work routines of care in the ICUs, given that patients in addition of presenting serious impairments, they required processes of daily interventions that involved hemodynamic monitoring, changes in decubitus (pronation), oxygenation, arterial blood gas analysis, that is, theoretical and practical knowledge of professionals, in addition to adapting them to the new pandemic context introduced in your work context. It is concluded that the nursing professionals were crucial for the safe performance of the procedures and for the maintenance of the patient, thus guaranteeing the reduction of adverse events and the effectiveness of ventilatory strategies.
Keywords: Covid-19. Nursing Interventions. Mechanical ventilation.

INTRODUÇÃO

Com o novo cenário ocasionado pela pandemia do Covid-19, a atuação do profissional de enfermagem tornou-se evidente e ganhou destaque entre outras profissões, principalmente no âmbito emergencial. Vários profissionais de enfermagem tiveram que manter os cuidados intensivos com à saúde de forma mais ampla, principalmente à pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) infectados pela Covid-19 e em uso de ventilação mecânica invasiva (SILVA et al., 2021).

Desde o ano de 2019, a Covid-19 se alastrou entre as diferentes regiões continentais, sendo que cerca de 80% dos pacientes acometidos pelo vírus apresentaram quadros clínicos leves e sem complicações e 15% evoluíram para internação hospitalar em UTI. Com isso, os sistemas de saúde público e particular ficaram superlotados, pacientes foram intubados e mantiveram dias e/ou meses em ventilação mecânica, e sob os cuidados diários de enfermagem (NORONHA et al., 2020).

Nesta concepção, a pandemia de Covid-19, tem sido relacionada a grande prevalência de complicações em pacientes de diferente faixa etária e com condições preexistentes. Assim, o tratamento proposto a pacientes em estados graves, utilizou-se da ventilação mecânica, como um dos importantes meios de suporte a vida destes pacientes em uso. Nesta direção, o enfermeiro operante na UTI, teve sua atuação conduzida a partir de responsabilidades de manter a permeabilidade das vias aéreas do paciente intubado, bem como seus conhecimentos, o domínio sobre os parâmetros programados e dos cuidados assistenciais de enfermagem (PAIXÃO et al., 2018; SILVA et al., 2021).

Com o decorrer do processo de internação, os cuidados de enfermagem propostos a pacientes internados em UTI e em ventilação mecânica, foram realizados como forma de prevenir intercorrências e/ou a complicações relacionadas a Infecções Relacionadas a Assistência (IRAS), a exemplo da sepse. Nesse cenário todas as medidas preventivas foram sendo proposta em prática durante a assistência, bem como todos os recursos tecnológicos foram utilizados. Dentre as competências e habilidade envolvidas no processo assistencial, o enfermeiro possui competências para a manipulação de múltiplos materiais e equipamentos tecnológicos disponíveis, bem como intervir no processo (SILVA et al., 2021).

A enfermagem é uma das profissões que assume papel essencial dentre os processos que envolvem ações assistenciais individual e holística, e de alta complexidade, principalmente em período críticos e/ou pandêmico, cujo processo envolvem saber prático-cientifico, simultaneamente a prevenir intercorrências graves, além do já apresentado na clínica do paciente internado (CRUZ et al., 2021).

Os pacientes graves e acometidos pela Covid-19 necessitam de cuidados especializados e de forma intensiva, uma vez que a criticidade do seu estado de saúde permanece em risco constante, principalmente daqueles em uso de ventilação mecânica invasiva, onde além do seu estado de saúde ser grave, o risco de doenças oportunistas torna-se ainda maior. Diante do contexto apresentado surgiu a seguinte questionário: Como se deu as intervenções de enfermagem associadas à Ventilação Mecânica em pacientes graves acometidos por Covid-19?

A busca pela qualidade da assistência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a pacientes em estado clínico grave acometidos pela Covid-19, trouxe à tona inúmeras reflexões e discussões acerca de como deve ser prestada a assistência e intervenções de enfermagem a esses pacientes e que estão em uso de suporte de ventilação mecânica invasiva. Com isso, o presente estudo justifica-se pela necessidade de investigar as intervenções de enfermagem a paciente em uso de ventilação mecânica internados em UTI e acometidos pela Covid-19. O proposto no estudo é analisar intervenção de enfermagem associadas a ventilação mecânica em pacientes graves acometidos por covid-19, através de relatos literários.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, que foi desenvolvido a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. O método proposto tem como finalidade obter conhecimento aprofundado de determinado fenômeno, baseando-se em obras já

publicadas sobre a temática em questão. Para tal, utilizou como fontes de evidências sites eletrônicos: LILACS, SCIELO, PUBMED. O método proposto tem como finalidade obter conhecimento profundo de determinado fenômeno, baseando-se em obras já publicadas sobre a temática em questão.

A população deste trabalho foi constituída por artigos recentemente publicados e de acordo com a temática em questão, publicados entre os anos de 2019 a 2022, e que tragam soluções a problemática em questão. Para tanto, foram levados em consideração os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos na pesquisa. Para o cumprimento do objetivo deste estudo, a coleta ocorreu entre o período de março de 2023.

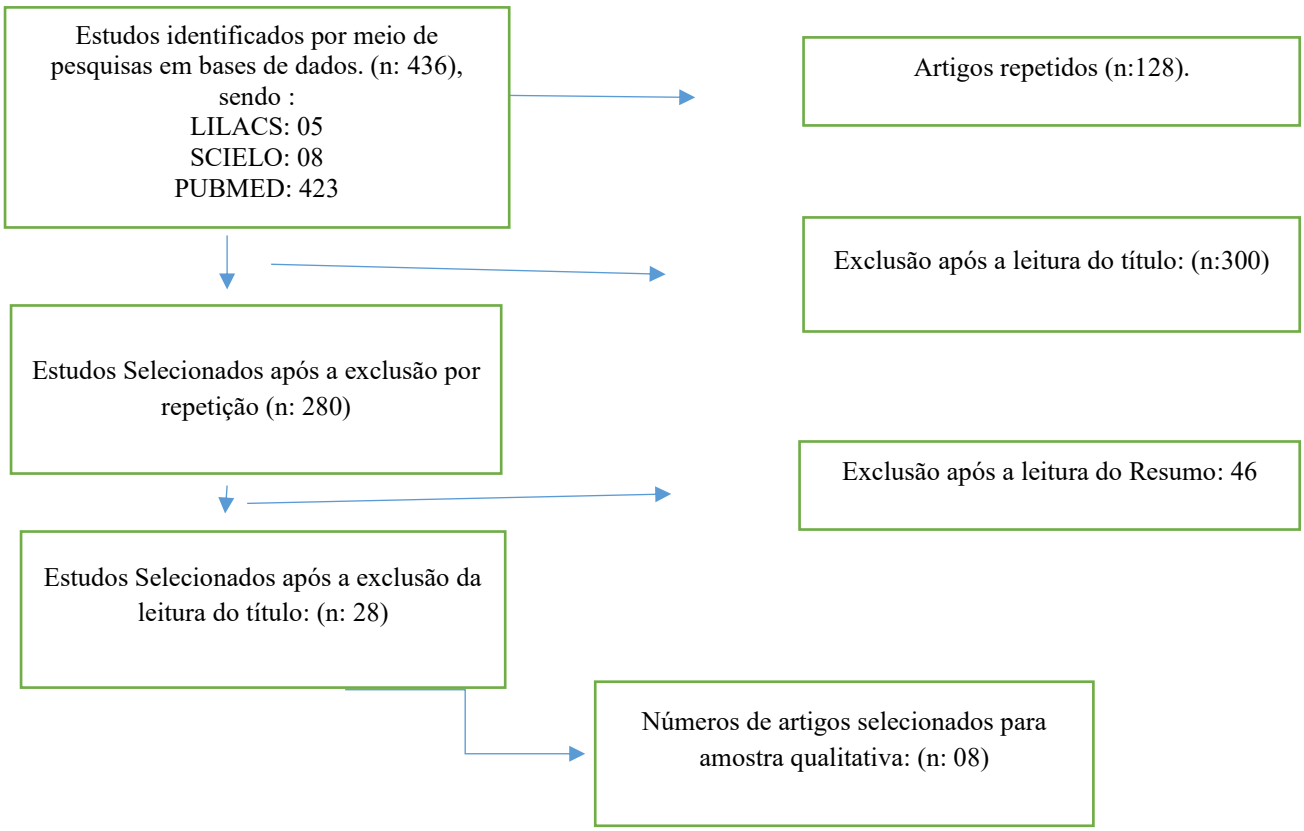
Como critério de inclusão, foram utilizados os seguintes descritores em Ciências em Saúde (DeCs): Covid-19; Intervenção de Enfermagem; Ventilação Mecânica. Foram texto completo disponível; gratuito; tipo de documento artigo e todas pesquisas relacionadas a temática em questão. Sendo excluídos, artigos que não estiveram disponíveis na íntegra online, além de periódicos que não abordem a temática da revisão.

Na coleta de dados, se deu pelo cruzamento dos descritores que possibilitem identificar o objeto do estudo, partindo das informações coletadas em trabalhos científicos, periódicos, teses que trouxeram informações, conforme os objetivos propostos. Para extração das informações, tomou-se como base o formato utilizado em uma revisão integrativa, que prevê os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas e avaliação do rigor do estudo, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados.

Os estudos encontrados foram dispostos no software Microsoft Excel® 2016 e, para extração e síntese das informações dos estudos, foi construída uma planilha contendo: periódico em que será publicado, título original, metodologia, número de participantes, tipo de abordagem, principais resultados e local em que foi realizado. Assim, a análise e a síntese qualitativa dos estudos selecionados foram realizadas na forma descritiva.

A descrição do caminho metodológico percorrido para a obtenção dos artigos utilizados e selecionados segue abaixo na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma Metodológico da Busca dos Artigos, 2023.



Fonte: Produzida pelos autores, 2023.

RESULTADOS

Ao realizar a leitura crítica e analítica dos estudos foram observados os seguintes aspectos, descrito no Quadro (1) a seguir, levando em consideração as variáveis: autor (es)/ano de publicação, temática, objetivos, resultados e conclusões.

Quadro 1- Síntese dos artigos selecionados para a revisão integrativa, 2023.

AUTOR (ES) / ANO DE PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Almeida et al., 2021.	Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva.	Refletir sobre a Covid-19 como um fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva, analisando as implicações dessa compreensão teórica no delineamento das práticas sociais de tais profissionais	Os pacientes com Covid-19 demandam muitas vezes de suporte ventilatório e neste cenário o profissional enfermeiro necessita atuar lidando com os parâmetros do ventilador, além da necessidade de possuir um conhecimento teórico-científico para realização de suas ações.	Conclui-se que : melhorar a comunicação com os profissionais de enfermagem à luz da sua subjetividade; promover a sua saúde física e mental; minimizar o medo, a ansiedade e os potenciais estigmas relacionados a Covid-19; e ampliar a adoção de comportamentos frente à doença com segurança para o paciente e qualidade assistencial.
China et al., 2020.	Cinesioterapia respiratória no doente crítico com covid-19:a intervenção do enfermeiro de reabilitação -estudo de caso.	Descrever as intervenções do enfermeiro de reabilitação em termos de Cinesioterapia Respiratória na pessoa com Covid-19, com ventilação mecânica e em oxigenação extracorpórea por membrana, analisando a resposta em termos de parâmetros gasométricos e ventilatórios antes e após cada sessão.	As intervenções realizadas são capazes de medir o número de pacientes, bem como a quantidade de profissionais em determinado período em uma UTI COVID, sendo possível analisar que este perfil de paciente demanda um cuidado mais intenso em relação às outras patologias em tempos não Covid, como por exemplo, o controle rigoroso contra infecções hospitalares e a reabilitação desses.	A implementação de intervenções de cinesioterapia respiratória estruturadas e individualizadas, podem contribuir significativamente na recuperação da pessoa em situação crítica, tendo-se usado com eficácia técnicas que não estavam descritas para casos Covid-19.
Conz et al., 2021.	Vivência de Enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva com pacientes infectados pela Covid-19.	Compreender as experiências de Enfermeiros de unidade de terapia intensiva que prestam atendimento a pacientes com Covid-19.	Enfermeiro, no cenário de pandemia, tiveram a função de traçar um plano de cuidado adequado às necessidades do paciente, considerando as condições de saúde, desde o suporte	Evidenciou-se a necessidade de se adequar a uma nova forma de prestação de cuidados que incluíam o espaço físico, novos protocolos institucionais, uso de

			familiar, com orientações de isolamento e proteção a contaminação pelo vírus, até o suporte aos pacientes críticos, estabelecendo estratégias de cuidado para a recuperação de suas funções normais.	equipamentos de proteção e demanda dos pacientes por cuidados especiais. Isso originou o necessidade de estar em torno de situações que interferiam em sua saúde e os motivavam para realizar projetos profissionais após a pandemia de Covid-19.
Côrrea et al., 2021.	Características clínicas e desfechos de pacientes com Covid-19 admitidos em unidade de terapia intensiva durante o primeiro ano de pandemia no Brasil: um estudo de coorte retrospectivo em centro único.	Descrever características clínicas, uso de recursos e desfechos e identificar preditores de mortalidade intra-hospitalar de pacientes com Covid-19 admitidos na unidade de terapia intensiva.	Pacientes com Covid-19, apresentaram hipertensão, doenças cardiocerebrovasculares e diabetes mellitus tiveram mais risco de apresentar sintomas graves e precisar de cuidados intensivos do que pacientes sem essas comorbidades. Esses pacientes necessitaram de gerenciamento de cuidados de uma equipe de saúde estes estavam também atento aos sinais de delirium que o paciente com Covid-19 venha a apresentar, pois o delirium pode ser um agravante negativo ao quadro do paciente, bem como complicações e óbitos.	Pacientes com quadros graves da Covid-19 admitidos na unidade de terapia intensiva apresentaram considerável mortalidade e morbidade, com alta demanda de terapia de suporte e internação prolongada em unidade de terapia intensiva e hospitalar.
Cunha et al., 2022.	Impacto da pronação em pacientes com Covid-19 e SDRA em ventilação mecânica invasiva: estudo de coorte multicêntrico.	Identificar fatores que levam a uma resposta positiva da oxigenação e fatores preditivos de mortalidade após a pronação.	A maioria dos pacientes recebeu drogas vasoativas e infusão de bloqueio neuromuscular, e uma pequena parcela necessitou de traqueostomia e/ou reintubação durante o período de acompanhamento. O profissional de enfermagem mostrou-se como principal atuante na prevenção de lesão por pressão em pacientes pronados, gerenciando o posicionamento do paciente de volta a posição supina,	Os pacientes apresentaram resposta positiva da oxigenação após a primeira sessão de pronação. No entanto, a taxa de mortalidade foi elevada, provavelmente em virtude do estado de saúde e número de comorbidades dos pacientes e da gravidade de sua doença.

			realizando também cuidados como a hidratação.	
Neto et al., 2020.	diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por covid-19 e sepse.	Relacionar diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por Covid-19 e sepse na Unidade de Terapia Intensiva, segundo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®).	O estudo mostra a necessidade de adaptação nas rotinas de cuidado ao paciente com Covid-19, focando nas evidências científicas e na sistematização da assistência, evidenciando um total de 172 intervenções de enfermagem com uma média de 03 para cada diagnóstico/resultado de enfermagem.	Na análise dos dados oportunizou maior conhecimento sobre a doença e o processo de enfermagem no âmbito da UTI, servindo como um guia para a prática profissional ao paciente grave internado com Covid-19 e sepse.
Santos , 2019.	Fatores preditivos para o uso da ventilação mecânica não invasiva pós extubação em uma Unidade de Terapia Intensiva.	Verificar a associação entre a utilização de ventilação não invasiva até 48h pós extubação com características demográficas, da internação e do desmame de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva.	O estudo aponta que a pandemia da COVID-19 impulsionou a realização da prática de enfermagem guiada por protocolos assistenciais de segurança, promovendo um cuidado assertivo para as demandas dos pacientes.	Conclui-se que há associação entre tempo de VMI e o uso de VNI pós extubação e entre o uso de VNI pós extubação com o motivo de internação, em que seu uso é mais frequente em pacientes internados por sepse e doenças do sistema respiratório.
Silva et al., 2022.	Intervenções de enfermagem na prevenção de complicações na manobra prona em pacientes com Covid-19.	Identificar e descrever as intervenções implementadas na assistência de enfermagem para prevenir complicações no paciente, em posição prona, com Covid-19.	As intervenções relatadas incluíram: cuidados com a pele, monitorização hemodinâmica, cuidados com os dispositivos médicos, via aérea e medidas de higiene.	A aplicação dos cuidados de enfermagem identificados contribui para prevenção de complicações relacionadas ao procedimento de posição prona.

Fonte: dados elaborados pelos autores, 2023.

Dos artigos analisados, 100% destes apresentaram estratégias de cuidados realizados por Enfermeiros e equipe de enfermagem, durante a pandemia por Covid-19.

No tocante dos objetivos, este foram direcionados às rotinas laborais de cuidados nas Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dado este que os pacientes além de apresentarem quadros graves de comprometimentos, necessitaram de processos de intervenções cotidianas que envolveram monitorização hemodinâmica, mudanças de decúbitos (pronação), oxigenação, gasometria arterial, ou seja, conhecimento teórico-práticos dos profissionais, além da adaptação dos mesmos ao novo cenário pandêmico introduzidos no seu contexto laboral.

DISCUSSÕES

O cuidado holístico e empático durante a pandemia por Covid-19, foi considerado uma das principais ferramentas indispensáveis aos cuidados

assistenciais aos pacientes acometidos, sendo que a gravidade e o comprometimento da saúde, tornou-se um dos maiores desafios a serem enfrentados, devido ao alto risco de contágio direto do profissional-paciente pelo vírus. Pacientes com diagnósticos de comorbidades identificados e não identificados, a exemplo de hipertensão e diabetes, quando comparados a pacientes sem comorbidades prévia, foram os que mais sofreram e passaram por processos de intervenção de equipe multidisciplinar (REIS et al., 2022).

Vale ressaltar que a categoria de enfermagem constitui a maior parte dos trabalhadores que atuaram e prestaram assistência na UTI, sendo estes indispensáveis nos cuidados de pacientes críticos e em estado grave, dado que, atuaram de forma ininterruptamente na manutenção do bem estar físico, psíquico, mental e emocional, para manutenção das funções vitais do corpo e sobrevida (TENÓRIO et al., 2022).

Nos estudos de Almeida et al. (2021) verificou-se que apesar dos pacientes apresentarem comorbidades, o que relaciona para a sua internação na UTI, uma pequena parcela destes conseguiram vencer a Covid-19, apesar do estado de saúde ser considerado crítico e estarem em uso de ventilação mecânica. Dessa forma, as de ações de enfermagem foram voltadas para o bem estar físico, a realização diariamente da higiene corporal, aspiração das vias áreas, administração da medicação conforme prescrição médica, respeitando horários estabelecidos e respeitado protocolos assistências, eram anotados e verificados os parâmetros vitais. Observados melhoras, bem como piora do quadro clinico, sendo que grandes partes evoluíram para quadros de sepse e, posteriormente, óbito.

Cabe ressaltar que o ventilador mecânico é um equipamento que substituir parcial ou total a ventilação espontânea, pois é através desse equipamento, que são atenuados a carga laboral respiratória de pacientes com insuficiência respiratória, nas afecções agudas ou naquela crônica-agudizadas, podendo ser utilizado de modo invasivo e não invasivo. É responsabilidade do enfermeiro de manter a permeabilidade das vias áreas do paciente e domínio sobre os parâmetros programados, implantação de cuidados de enfermagem relacionado a Ventilação Mecânica (SILVA et al., 2021).

Em relação ao Cinesioterapia respiratória, nos estudos de China et al. (2020) a nível internacional, verificou-se que intervenções nesse suporte quando introduzidas em pacientes críticos, contribuem de forma significativa para o melhoramento do estado clínico apresentado, no entanto, sua eficácia fora pouca descrita em outros estudos, o que acreditamos que essa relação de suporte alternativo não foi utilizada devido à ausência de conhecimento do profissional, bem como do prescritor. Durante a pandemia, muitas alternativas terapêuticas foram utilizadas, algumas com sucesso, outras não, evidenciando que os países não estavam preparados para combater do cenário pandêmico, em uma única direção.

Ressalta-se que a Cinesioterapia respiratória, é um tipo de procedimento baseado em exercícios respiratórios, cuja finalidade é aumentar o volume pulmonar, reduzindo o esforço respiratório e a sensação de dispneia, redistribuindo e aumentando a eficácia das trocas gasosas, controle ventilatório e a eficiência de contração da musculatura respiratória. Um tipo de técnica antiga, mas pouco enfatizada entre estudos, que durante a pandemia colaborou para melhoramento da função respiratória de vários pacientes (MOREIRA; CASSIMIRO, 2018).

Quanto a vivência dos enfermeiros no cenário pandêmico, Conz et al. (2021) em um estudo realizado em UTIs de hospitais públicos e privados, localizados na cidade de São Paulo- SP, verificou-se que os profissionais tiveram que traçar um plano de cuidado voltado às necessidades dos pacientes, como orientações de isolamento e proteção contra a disseminação do vírus entre os profissionais e pacientes, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva, na busca pelo suporte adequados aos pacientes críticos e, estabelecimento de estratégias dentro das linha de cuidados assistenciais, contando com a recuperação de suas funções normais e retorno a rotina cotidiana.

Colaborando com os achados anteriores, Silva et al. (2020) explicam que esse plano de cuidado foi essencial para a proteção individual, como no coletivo, visto que, a disseminação do vírus foi considerada uns dos principais percursores que impulsionaram a adoção de medidas protetivas imediatas e preconizadas durante a pandemia. Nesta direção, a situação precária de recursos materiais e humanos, impactou diretamente na assistência hospitalar, gerando uma pressão nas equipes multiprofissionais assistenciais, na carência de leitos

de UTI, adequação da estrutura física, e aumento no número de profissionais sem capacitação.

Em relação as intervenções sobre lesões por pressão, nos achados de Machado, Rizzi e Silva (2020) verificou entre os pacientes internados, que quanto melhor for o estado nutricional e hidratação da pele, menores são as chances de desenvolver Lesão por Pressão (LPP). No entanto, os profissionais que prestam cuidados diários dessem inspecionar constantemente a pele, realizar mudanças de decúbitos, posicionar drenos, sondas e cateteres, rotação de cabeça, bem como colocar placas de hidrocoloides nas regiões que apresentam aspectos de origem à desenvolvimento de lesão na camada da pele, sendo importante utilizar a Escala de Braden para avaliação de LPP.

Quanto os desfechos clínicos dos pacientes, nos estudos de Côrrea et al. (2021) realizado em um hospital privado localizado em São Paulo- SP, analisou-se que a maioria dos pacientes que fizeram uso de Ventilação Mecânica (VM) tiveram mortalidade hospitalar, quando comparado com aqueles que não tiveram uso, tais resultados nos fazem refletir se a mortalidade nesses pacientes foram devido aos cuidados assistenciais prestado de forma errônea, negligencia assistencial, ou complicações gerada pelo uso prologado, a exemplo de choque séptico.

Em relação ao impacto da pronação em pacientes com Covid-19 e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) em VNI, Cunha et al. (2022) verificou-se que 72% dos pacientes apresentaram melhora após a primeira sessão de pronação com aporte de oxigênio, no entanto, mais da metade dos pacientes que se mantiveram apenas em posição de pronação apresentou desfecho desfavorável. A hipótese elencada é que esses piores desfechos possam ter relação direta com as condições socioeconômicas e de saúde apresentadas pelos pacientes na admissão hospitalar.

Quanto aos resultados dos diagnósticos de pacientes graves acometidos pela Covid-19 e sepse, Neto et al. (2020) em um estudo desenvolvido na UTI Adulto do Hospital Universitário de João Pessoa-PB, os enfermeiros fizeram uso de ferramentas como a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) na sua atuação e na prática laboral direcionadas aos cuidados assistenciais na UTI. Foram utilizadas estratégias conforme as necessidades básicas humanas, trazida pela teoria de Wanda Horta, oportunizou-se o raciocínio clínico e potencializador dos profissionais quando ao processo saúde-doença, seguidas das respectivas intervenções e, posterior, resultados favoráveis. Compreende-se que atitudes tomadas de formas precisas colabora para o melhor prognostico e recuperação dos pacientes.

Nos achados de Santos (2019) verificou-se entre os fatores preditivos a extubação em pacientes em uso de VNI, encontram-se os cuidados assistenciais, resistência do organismo a recuperação após tratamento proposto, tempo de uso, visto que, pacientes que permanecem mais de 7 dias em Ventilação Mecânica Invasiva (VMI), tem mais probabilidade de serem acometidos por sepse e doenças do sistema respiratório, a exemplo de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM).

Quanto a manobra prona em paciente com Covid-19, nos estudos de Silva et al. (2022) em um estudo transversal, realizado em UTIs de Hospitais de referência brasileira, esse tipo de recurso terapêutico é indicado no manejo de paciente com diagnóstico da SDRA em estágios moderado a grave, como forma de favorecer uma ventilação mais homogênea, otimizando a relação ventilação/perfusão, bem como a mecânica pulmonar, redução da intensidade de ventilação e lesão pulmonar induzida pelo ventilador. Esse tipo de manobra faz parte do processo de intervenção realizada pelos profissionais de enfermagem, devido favorecer a troca gasosa e lesão pulmonar.

Colaborando com outros achados, Oliveira et al. (2017) analisou entre os cuidados de enfermagem prestados em UTIs, a posição de prona é muito realizada e faz parte do uma ferramenta de avaliação assistencial implantado a partir de um checklist de prona segura, no qual, as intervenções são divididas em cuidados gerais, nutricionais, materiais e de vias áreas.

No entanto, a manobra de prona, não implica a inserção de possíveis complicações, visto que, paciente graves e em suporte ventilatório, exige uma complexidade de procedimentos, sendo esse tipo de indicação apenas como terapia de resgate. Portanto, esse tipo de procedimento terapêutico deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, devidamente treinada e capacitada, para posterior, identificação de contraindicações e riscos associados (BORGES et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisou-se entre os estudos, que as intervenções de enfermagem realizadas em pacientes acometidos pela Covid-19 e internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), necessitaram de cuidados diários relacionados a higiene corporal, posição de pronação, inspeção diária da equipe, monitorização hemodinâmica, manutenção do suporte ventilatório e administração de medicamentos.

Assim, dentre os estudos, a equipe de enfermagem permaneceu na linha de frente a todo momento do cuidado assistencial e na pandemia, utilizando-se de processos interventivos dentro da prática e competência assistencial, visto que, vários pacientes fizeram uso de Ventilação Mecânica por prescrição médica, manifestaram complicações a exemplo de sepse e SDRA, obtiveram aporte teórico-prático de vários profissionais, inclusive da enfermagem. No entanto, alguns pacientes vieram a óbitos e um pequeno percentual tiveram alta hospitalar. Conclui-se que os profissionais de enfermagem foram determinantes para realização segura dos procedimentos e para a manutenção do paciente, garantindo assim a redução dos eventos adversos e a efetividade das estratégias ventilatórias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.M.F. et al. Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva. **Esc Anna Nery**, v.25, n.1, p.20200118, 2021.

BORGES, D.L. et al. Posição prona no tratamento da insuficiência respiratória aguda na COVID-19*. **ASSOBRAFIR Ciênc**., v.11, n. 1, p.111-20, 2020.

CHINA, M.F.N. et al. Cinesioterapia respiratória no doente crítico com covid-19: a intervenção do enfermeiro de reabilitação -estudo de caso. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, v.3, n.2, 2020.

CRUZ, F.O. A.M. Assistência de enfermagem prestada ao paciente grave com Covid-19: revisão narrativa. ***Brazilian Journal of Development***, Curitiba, v.7, n.8, p.78742-78753, ago. 2021.

CONZ, C.A. et al. Vivência de enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva com pacientes infectados pela COVID-19. Rev Esc Enfermagem, USP, v.55, p.20210194, 2021.

CÔRREA, T.D. et al. Características clínicas e desfechos de pacientes com COVID-19 admitidos em unidade de terapia intensiva durante o primeiro ano de pandemia no Brasil. **Einstein**, São Paulo, v.19, p.1-10, 2021.

CUNHA, M.C.A. et al. Impacto da pronação em pacientes com COVID-19 e SDRA em ventilação mecânica invasiva: estudo de coorte multicêntrico. **J Bras Pneumol**., v.48, n.2, p.20210374, 2022.

MACHADO, L.S.; RIZZI, P.; SILVA, F.M. Administração de nutrição enteral em posição prona, volume de resíduo gástrico e outros desfechos clínicos em pacientes críticos: uma revisão sistemática. **Rev Bras Ter Intensiva**, v.32, n.1, p.133-142, 2020.

MOREIRA, W.E.M.; CASSIMIRO, M.S. Cinesioterapia respiratória e síndrome da hipoventilação alveolar relacionada à obesidade em idosos. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v.12, n.11, 2018.

NETO, J.M.R. et al. Diagnósticos/ resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse. Texto Contexto Enferm [Internet], v.28, p. 20200160, 2020.

NORONHA, K.V.M.S. et al. Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, n.6, p.00115320, 2020.

OLIVEIRA, V.M. et al. Checklist da prona segura: construção e implementação de uma ferramenta para realização da manobra de prona. **Rev Bras Ter Intensiva**, v.29, n.2, p.131-41, 2017.

PAIXÃO, D.P.S.S. et al. Adesão aos protocolos de segurança do paciente em unidades de pronto

atendimento. **Rev Bras Enferm** [Internet], v.71, n.1, p.622-9, 2018.

REIS, D, N. et al. Estratégias de cuidados do Enfermeiro durante a pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p.54611528605, 2022.

SANTOS, F.S. **Fatores preditivos para o uso da ventilação mecânica não invasiva pós extubação em uma Unidade de Terapia Intensiva.** 18f. 2019. Dissertação (Pós-Graduação em Alta Complexidade) - Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC), Florianópolis, 2019.

SILVA, J.M.A.V. et al. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. **Journal Health NPEPS**, v.5, n.1, p.4626, jan-jun., 2020.

SILVA, H.S. et al. Intervenções de enfermagem relacionadas à ventilação mecânica em pacientes graves acometidos por covid-19. **Rev Ciências, Tecnologia e Inovação em Saúde**, v.2, 2022.

TENÓRIO, H.A. A. et al. Intervenções da equipe de enfermagem na pandemia do coronavírus a pacientes unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development,** v. 11, n. 13, p.475111335177, 2022.